



PARECER 014/2026 – CEIV
COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
(CEIV)

(X) Primeira Análise – Parecer nº 014/2026-CEIV – 07/04/2026

Processo Administrativo nº: 98.839/2025 (1DOC)

Requerente: G. MEIRINHO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

Projeto: Colégio Maple Bear

Proprietário: Hatlas Educação Ltda – CNPJ: 28.184.116/0001-47

Área do lote: 188.423,60 m² (DIC: 28.322; Matrícula: 68.248)

Área construída: 2.587,57 m² (3 pavimentos)

Projeção de viagens geradas pelo empreendimento na hora pico (veículos automotores + ônibus): 185 viagens geradas, sendo 44 viagens de ônibus

População Estimada: 314 pessoas (250 alunos + 64 funcionários)

Vagas de Estacionamento: 34 vagas no Parque dos Dinossauros (estacionamento conveniado)

Endereço: Rua Aqueduto, nº 370, bairro dos Estados

Uso: Não-Residencial (Educativo)

Zonas: ZAN - I - ZONA DE AMBIENTE NATURAL I, ZACC - II - A - ZONA DE AMBIENTE CONSTRUÍDO CONSOLIDADO – II e ZAN - III - ZONA DE AMBIENTE NATURAL - III

Investimento previsto: R\$ 7.744.700,51

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 13.109, de 24 de março de 2026, que dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente que analisa os Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV);

CONSIDERANDO a manifestação do Diretor de Análise de Projetos, no Despacho 15-98.839/2025 (1DOC), no qual informa que o empreendimento está em conformidade com a “legislação urbanística em geral”,

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que a atuação da CEIV se restringe a mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e suportados pela vizinhança de caráter meramente opinativo;



Após análise do Estudo de Impacto de Vizinhança apresentado, a CEIV faz as seguintes considerações:

1. Apresentar a viabilidade para abastecimento de água e coleta de esgoto sanitário, emitida pela EMASA, com a indicação do respectivo grau de impacto. O ICIV será avaliado após a apresentação desse documento;
2. No item "1.4 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO EIV" acrescentar o profissional Sidnei Nascimento, responsável pela elaboração do PGRCC;
3. No item "2.4 DESCRIÇÃO DAS OBRAS" apresentar a estimativa de materiais a serem utilizados;
4. No item "2.9.1 CONSUMO DE ÁGUA" considerar o valor correto de área a ser ampliada;
5. No item "2.9.5 EFLUENTE DE DRENAGEM E ÁGUAS PLUVIAIS GERADAS" apresentar o cálculo do volume de águas pluviais a ser lançado na rede pública de drenagem, e se possível indicar a metodologia utilizada;
6. Na página 47 verificar "(Erro! Fonte de referência não encontrada. 26)";
7. No item "3.1 DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE VIZINHANÇA" a comissão entende que a Área de Vizinhança Indireta (AVI) é o todo o município de Balneário Camboriú;
8. No item "3.8 LEITURA DE PAISAGEM" apresentar imagens da maquete digital de forma mais realística, com a projeção da edificação proposta (vista do observador pedestre). Apresentar imagens (simulação) de como se dará a integração das fachadas do empreendimento e a inter-relação destes espaços com a área pública e vizinhança.
9. No item "4.2 DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS – FASE DE IMPLANTAÇÃO" considerar o Aumento do Consumo de Recursos Naturais;
10. No item "4.3 DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS – FASE DE OPERAÇÃO" considerar a Paisagem Urbana;
11. No item "4.3.1 PRESSÃO NO SISTEMA MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA" a comissão entende que a área de abrangência é AVI (5) e a importância Média (3);
12. No item "4.3.2 PRESSÃO NO SISTEMA PÚBLICO DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO" a comissão entende que a área de abrangência é AVI (5) e a importância Média (3);
13. No item "4.3.3 PRESSÃO NO SISTEMA PÚBLICO DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS" a comissão entende que a área de abrangência é AVI (5) e a importância Média (3);
14. No item "4.3.5 GERAÇÃO DE RUÍDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES ESCOLARES" a comissão entende que a área de abrangência é AVD (3).
15. Com relação ao tema canteiro de obras e ao projeto do canteiro de obras:
 - a) Incluir um subcapítulo sobre o canteiro de obras, dentro do capítulo 5 – Sistema Viário da Área de Vizinhança (EIV), com as legislações vigentes a respeito do tema, especialmente sobre a carga e descarga de materiais (Decreto nº 4.020/2004, que disciplina o trânsito de caminhões e o serviço de carga e descarga de mercadorias em Balneário Camboriú). Nesse subcapítulo deverá ser descrita as rotas de entrada e saída

dos caminhões em cada etapa, com sua duração. OBS: Incluir que a Autarquia Municipal de Trânsito - BCTrânsito será notificada, com no mínimo 48 horas de antecedência, de evento que possa interferir no fluxo viário e/ou exigir expedição de Autorização Especial de Trânsito (AET), mesmo que seja de maneira parcial e temporária, respeitando o artigo 95 da Lei Federal nº 9.503/1997 – Código de Trânsito Brasileiro e o artigo 6 do Decreto Municipal nº 4020/2004;

b) Não foi encontrado nos arquivos enviados o “projeto do canteiro de obras”. Necessário apresentação dos raios de giro nos acessos e saídas dos caminhões, indicando as interferências na via (com valores: ângulos, cotas – expresso de forma técnica, conforme normas CONTRAN/DNIT, para a tipologia do veículo). Segue um modelo básico dos arquivos de EIV da CEIV:



c) Em relação ao projeto do canteiro de obras a ser apresentado, demonstrar como se dará o funcionamento para cada fase da obra;

d) Em relação ao projeto do canteiro de obras a ser apresentado, especificar todos os tipos de veículos que serão utilizados (dimensões) no transporte dos materiais, além de incluir os rebaixos de meio-fio e suas cotas;

e) Em relação ao projeto do canteiro de obras a ser apresentado, incluir os dispositivos de alerta, luminosos e sonoros, em todos os acessos (entrada/saída) veiculares;

f) Em relação ao projeto do canteiro de obras a ser apresentado, incluir as dimensões dos portões de acessos, apontando se eles terão limitadores de altura;

g) Em relação ao projeto do canteiro de obras a ser apresentado, necessário apresentar o memorial descritivo completo;



h) Assinar as pranchas referentes ao projeto do canteiro de obras a ser apresentado e ao memorial descritivo;

16. Com relação ao RIT/EIT apresentado (Anexo XIII):

a) Com relação ao item 4.3 – Acesso ao empreendimento:

1. Incluir ou explicar, na legenda da figura 4, o traçado em cor vermelha;

b) Com relação ao item 4.4 – Descrição dos estacionamentos:

1. Acrescentar informações sobre o estacionamento conveniado com o parque, conforme relatado no EIV ("O empreendimento mantém parceria com o estacionamento do Parque dos Dinossauros..."), apresentando contrato de locação do imóvel a sediar o estacionamento ou outro documento que confirme o convênio;

2. Informar se a reserva de vagas de estacionamento para a escola, dentro do EPP (estacionamento conveniado), atende a demanda total dos funcionários da escola, verificando se com essa reserva de vagas do EPP para a escola, o parque continuará atendendo por completo a sua demanda comercial. Deverá existir conclusão técnica a respeito do tema;

3. Atualizar a figura 7 de acordo com as demandas solicitadas no item projeto arquitetônico e também com a realidade local (a figura 5 demonstra a incompatibilidade com o acesso apresentado na figura 7);

c) Com relação ao item 4.5 – Áreas de embarque e desembarque:

1. Considerando que, atualmente (com capacidade de 150 alunos), a escola já proporciona conflitos viários/de vizinhança relacionados a operação de embarque e desembarque de alunos no horário pico e que o estudo não analisa adequadamente a operação real de embarque/desembarque (tempo médio de parada, taxa de rotatividade, formação de fila, capacidade da área interna, raios de giros das manobras dos veículos na via), rever as seguintes situações:

- Detalhar, através de recortes de projetos e dados/informações, como funciona/funcionará, a operação de embarque/desembarque interna dos alunos, conforme relatado no EIT (... "permitindo o uso ordenado do espaço interno para a parada temporária de veículos que realizam o embarque e desembarque dos estudantes"). Nesse detalhamento deverá constar a faixa de acumulação, sua largura e o cálculo de fila, além de demonstrar que o acesso veicular e pedonal são/deverão ser independentes, apresentando conclusão sobre a segurança viária dos pedestres (funcionários, pais e alunos);

- Compatibilizar junto ao parque, a possibilidade dos veículos (que forem realizar as operações de embarque/desembarque dos alunos na hora pico) adentrarem área do parque para realizarem as manobras/raios de giros necessários para acessarem com mais rapidez e fluidez as vagas de embarque/desembarque existentes do lado oposto da escola. OBS:



considerando que o tema já foi discutido anteriormente com o parque, apresentar, no projeto arquitetônico, as rotas e as sinalizações viárias para confirmar a viabilidade dessa operação;

d) Com relação ao item 4.6 – Operações de Carga e Descarga:

1. Necessário apontar onde poderão ser realizadas essas operações, mesmo que seja de maneira esporádica;
2. Necessário incluir informações e recorte de projeto sobre o local a ser localizado o lixo/lixreira e como se dará a logística de transporte dos caminhões de lixo que irão recolher os resíduos a serem produzidos pela unidade escolar;

e) Com relação ao item 5.2.2 – Gabarito Viário:

1. Necessário incluir uma tabela com todas as vias (e dados de gabarito) classificadas na figura 16, de acordo o constante na tabela do sistema viário;
2. Compatibilizar a figura 18 com os dados da tabela do sistema viário, ou seja, 14,0 m de leito carroçável, 3,0 m de passeio e 1,0 m de recuo;
3. Incluir figura/mapa indicativo com as vias projetadas no entorno (contorno cristo luz). O mapa das diretrizes viárias pode ser obtido junto a equipe técnica da Secretaria de Planejamento ou no seguinte link (Anexo VII da Lei de Uso e Ocupação do Solo, que está em processo de atualização):

<https://www.balneariocamboriu.sc.leg.br/proposicoes/Projetos-de-Leis-Complementares/2026/1/0/152342>

f) Com relação ao item 5.2.3 – Dispositivos Redutores de Tráfego:

1. Necessário incluir na figura 20, o dispositivo de fiscalização eletrônica existente na Avenida Panorâmica e as Faixas Elevadas de Pedestres do entorno;

g) Com relação ao item 5.4.2 – Sistema de Transporte Individual:

1. Considerando que os serviços por aplicativos serem também um serviço de transporte individual (como os táxis), necessário acrescentar a regulamentação municipal a respeito do tema, mostrando os pontos de embarque/desembarque nas proximidades e indicando um mapa indicativo desses pontos;

h) Com relação ao item 5.4.3 – Sistema Cicloviário:

1. Atualizar as informações do capítulo com os dados atuais sobre a quantidade de ciclovias e ciclofaixas existentes, utilizando como referência o Plano Cicloviário Municipal/Mapa Cicloviário Municipal, disponibilizado pela Autarquia Municipal de Trânsito – BCTrânsito, com inclusão de imagens/mapas indicando a estrutura cicloviária existente e a projetada no entorno;
2. Realocar a figura 44 para o item 5.4.2, acrescentando as vagas de embarque e desembarque de passageiros;



- i) Com relação ao item 5.4.5 – Micromobilidade:
 - 1. Necessário atualizar as informações sobre as legislações municipais (leis e decretos) a respeito do tema;
 - 2. Necessário incluir informações sobre a existência ou não de paraciclos públicos na área do entorno;
- j) Com relação ao item 6.2.1.1 – Geração de Viagens:
 - 1. Considerando que a metodologia adotada utiliza a população total prevista do empreendimento (314 pessoas) como equivalente direto à geração de viagens veiculares na hora pico, entende-se que tal abordagem não é tecnicamente adequada, por desconsiderar fatores essenciais como divisão modal, taxa de ocupação dos veículos, uso de transporte escolar (vans) e participação de modos não motorizados, característicos de empreendimentos educacionais; adicionalmente, a análise apresentada contempla apenas viagens atraídas, sem a devida distinção entre viagens de atração e produção, o que inviabiliza a correta avaliação operacional dos fluxos e dos impactos nas interseções; dessa forma, recomenda-se que a estimativa de geração de viagens seja revisada com base em metodologias consagradas, como as do Trip Generation (ITE) para uso educacional, contemplando também a distribuição direcional das viagens (entrada e saída), de acordo com o modelo adotado, de modo a representar de forma mais fidedigna a dinâmica de tráfego do empreendimento;
- k) Com relação ao item 6.2.1.2 – Distribuição de Viagens:
 - 1. Rever/Atualizar o subcapítulo de acordo com as demandas solicitadas no item 6.2.1.1;
- l) Com relação ao item 6.2.1.3 – Divisão Modal:
 - 1. Rever/Atualizar o subcapítulo de acordo com as demandas solicitadas nos itens 6.2.1.1 e 6.2.1.2;
 - 2. Utilizar como referência os dados dos modais de transporte para o bairro dos Estados, do Plano de Mobilidade Urbana de Balneário Camboriú (PLANMOB, 2018);
- m) Com relação ao item 6.2.1.4 – Alocação de Viagens:
 - 1. Rever/atualizar o subcapítulo de acordo com as demandas solicitadas para os itens 6.2.1.1, 6.2.1.2 e 6.2.1.3;
- n) Com relação ao item 6.3 – Projeção de Tráfego Futuro:
 - 1. Rever/atualizar o subcapítulo de acordo com as demandas solicitadas para os itens 6.2.1.1, 6.2.1.2, 6.2.1.3 e 6.2.1.4;
- o) Com relação aos itens 6.4 – Cálculo e Análise do Nível de Serviço, 6.5 – Metodologia Utilizada e 6.6 – Resultados:



1. Rever/atualizar o subcapítulo de acordo com as demandas solicitadas para os itens 6.2.1.1, 6.2.1.2, 6.2.1.3, 6.2.1.4 e 6.3;
2. Considerando as análises apresentadas nos subcapítulos 6.4, 6.5 e 6.6, verifica-se inconsistência na classificação metodológica adotada para os movimentos da interseção da Avenida das Flores com a Rua Aqueduto, uma vez que o movimento M2 foi tratado como interseção não semaforizada prioritária, sem a devida correspondência com o regime operacional da interseção. Nesse contexto, entende-se que os movimentos M1, M2 e M3 devem ser analisados conforme critérios aplicáveis a interseções semaforizadas, os movimentos M4 e M5 como fluxos ininterruptos e o movimento M6 como interseção não semaforizada prioritária, em função da existência de controle por placa de parada obrigatória;
3. Adicionalmente, as análises dos níveis de serviço apresentadas nas tabelas 14, 15 e 16, limita-se à classificação qualitativa (A a F), sem a apresentação dos parâmetros operacionais que fundamentam essa classificação, tais como atraso médio, densidade, velocidade ou a relação volume/capacidade (V/C), conforme preconizado pelo Highway Capacity Manual (HCM), comprometendo a transparência e a verificação dos resultados, sendo necessária a revisão metodológica e a complementação do estudo com a devida apresentação dos indicadores quantitativos utilizados;

17. Com relação ao PROJETO ARQUITETÔNICO:

I) Quanto aos acessos:

- Apresentar projeto executivo (já compatibilizado com o projeto de sinalização viária solicitado no item 18 deste parecer), referente aos acessos pedonais e veiculares (privativos e EPP), ao entorno da edificação (passeios e acessibilidade) e as vagas de estacionamento (01 vaga PNE privativa e EPP);
- Detalhar, como funciona/funcionará, a operação de embarque e desembarque interna dos alunos, cotando a faixa de acumulação (comprimento) até o portão de acesso e sua largura, além de demonstrar que o acesso veicular e pedonal são/deverão ser independentes;
- Cotar as dimensões do portão, incluindo como detalhe, uma placa de advertência alertando a altura máxima possível;
- Incluir dispositivos de sinalização, luminoso e sonoro, em todos os acessos veiculares;
- Apresentar, em prancha específica, os acessos (com rotas de entrada e saída) e as vagas do EPP (estacionamento conveniado, com as devidas sinalizações);

II) Quanto ao entorno da edificação:



- Apresentar projeto executivo (já compatibilizado com o projeto de sinalização viária solicitado no item 18 deste parecer), referente aos acessos pedonais e veiculares (privativos e EPP), ao entorno da edificação (passeios e acessibilidade) e as vagas de estacionamento (01 vaga PNE privativa e EPP);
- Cotar as larguras dos passeios, da guia da calçada até o alinhamento e da guia da calçada até o recuo;
- Incluir as sinalizações táteis nas calçadas, respeitando plenamente as diretrizes da NBR 16537 - Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação e da NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. **OBS: deve ocorrer a demonstração/diferenciação entre a sinalização tátil direcional e de alerta;**
- Incluir a distância entre a borda da sinalização tátil de direcionamento e os obstáculos (rebaixamentos de guia, paraciclos, postes, paredes, vegetação, etc), respeitando a distância mínima de 0,60 m;
- Respeitar a distância mínima de 0,50 m entre a borda da sinalização tátil de alerta e o final da guia/início da sarjeta, nos locais onde existe o rebaixo do meio/fio para as faixas de travessias de pedestres;
- Implantação de paraciclos/ponto de parada de bicicletas público, em área de vaga de estacionamento na Rua Aqueduto, aumentando o passeio com a supressão da vaga, utilizando o projeto padrão de ponto de parada de bicicletas da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano;

III) Quanto aos estacionamentos:

- Apresentar projeto executivo (já compatibilizado com o projeto de sinalização viária solicitado no item 18 deste parecer), referente aos acessos pedonais e veiculares (privativos e EPP), ao entorno da edificação (passeios e acessibilidade) e as vagas de estacionamento (01 vaga PNE privativa e EPP);
- Apresentar, em prancha específica, os acessos (com rotas de entrada e saída) e as vagas do EPP (estacionamento conveniado, com as devidas sinalizações);
- Incluir as sinalizações e dimensões (largura x comprimento) de todas as vagas de estacionamentos;
- Incluir as sinalizações/dimensões do Símbolo Internacional de Acesso – SAI e das numerações das vagas PNE (tanto no EPP como a privativa), conforme Resolução Contran nº 965/2022 (anexos) e imagens a seguir:

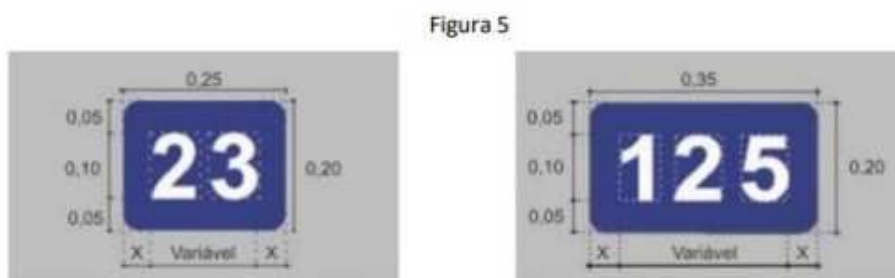


Quadro 1 – Características do Símbolo Internacional de Acesso (SIA)

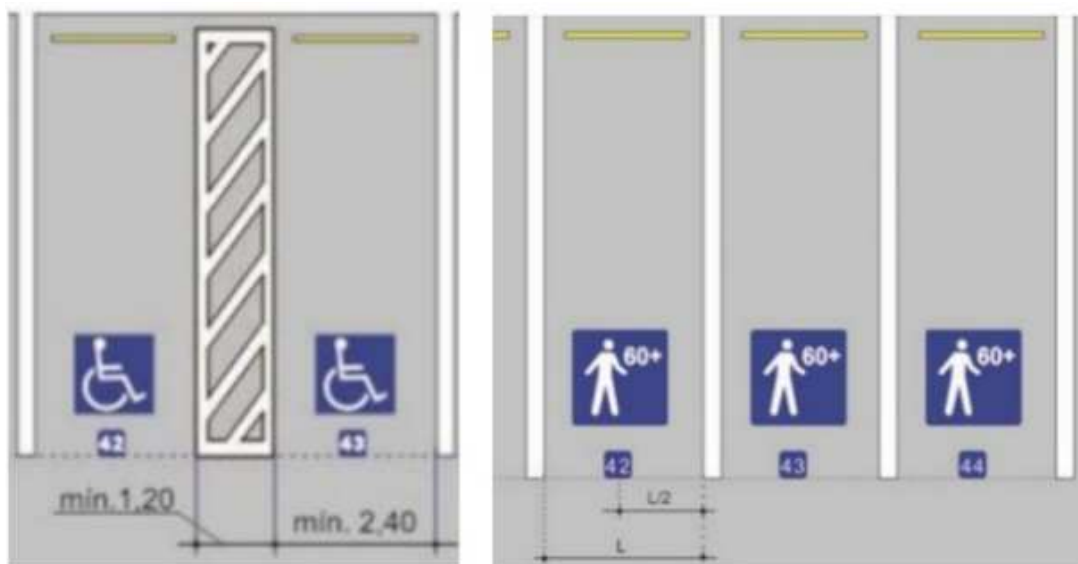
Dimensões	Lado – L(m)	Orla – L1(m)	Cor
Mínimas	0,80	0,04	Fundo azul
Recomendadas	1,0	0,05	Pictograma e orla externa brancos

1.4. Numeração

Todas as vagas reservadas em áreas de estacionamento privado de uso coletivo devem ser numeradas. O numeral deve ter altura de 0,10m, na cor branca, inserido num retângulo azul, conforme exemplo de aplicação da Figura 5, exceto quando o pavimento for também azul, conforme Figura 6.



- Incluir, nas pranchas das vagas de estacionamento, o trajeto de rota acessível das pessoas PNE, desde a vaga de PNE até o acesso principal a unidade escolar, de acordo com as diretrizes de rota acessível expostas na NBR 9050;
- Incluir as sinalizações das vagas de PNE, idosos, motos, carga/descarga e embarque/desembarque, conforme Manual de Sinalização Horizontal do Contran (Volume IV) e imagens a seguir:



- Incluir, como detalhe nas pranchas das vagas de estacionamento (EPP), as sinalizações verticais de regulamentação das vagas específicas, constantes no EPP e a privativa (PNE, idoso e motos), conforme Manual de Sinalização Vertical do Contran (Volume I) e Resolução Contran nº 965/2022 (anexos);



18. Após a análise da identificação dos impactos, Matriz Qualiquantitativa (Quadro 6 do EIV e item 7 do RIT/EIT), medidas mitigatórias e valorações apresentadas, temos as seguintes colocações em relação ao tema Trânsito e Transporte:

a) Fase de Implantação:

I) Em relação ao impacto "Potencialidade de danos físicos à infraestrutura urbana", a CEIV entende que a importância é ALTA (5). Ademais, incluir as seguintes medidas mitigadoras:

- Circulação e estacionamento de veículos pesados e a operação de carga e descarga no empreendimento deverão estar em conformidade com o Decreto Nº 4.020/2004 (BALNEÁRIO CAMBORIÚ, 2004);

II) Em relação ao impacto "Intensificação do tráfego de veículos pesados", a



CEIV entende que a importância é ALTA (5). Ademais, incluir as seguintes medidas mitigadoras:

- Circulação e estacionamento de veículos pesados e a operação de carga e descarga no empreendimento deverão estar em conformidade com o Decreto Nº 4.020/2004 (BALNEÁRIO CAMBORIÚ, 2004);
- Implantação, antes do início das obras, de dispositivos de sinalização e alerta luminoso e sonoro junto as saídas e entradas de veículos em trabalhos na área;
- Caso haja interrupções no tráfego da via, que exija um desvio de tráfego de veículos, pedestres e/ou ciclistas, será implantado sinalização adequada para orientação do tráfego, respeitando as diretrizes do Manual de Sinalização Temporária de Obras do CONTRAN (Volume VII);
- Caso seja feita a utilização de veículos que possam vir a interferir no fluxo viário, mesmo que de maneira parcial ou temporária, será notificado a Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito, com no mínimo 48 horas de antecedência. Será também feita a obtenção prévia da Autorização Especial de Trânsito (AET) junto aos órgãos de trânsito competente;
- Implementar uma área interna dentro do lote dedicada às concretagens e manobras e operações de carga e descarga dos veículos pesados que transportarão materiais e insumos para a obra, evitando a obstrução de áreas públicas;

III) A CEIV entende ser necessário, devido a demanda por vagas de estacionamento dos funcionários, a avaliação do impacto "Pressão nas vagas de estacionamento do entorno do empreendimento", classificando sua importância como ALTA (5). Ademais, incluir as seguintes medidas mitigadoras:

- Disponibilização de vagas para estacionamento de automóveis, motocicletas e bicicletas, para os funcionários, dentro do canteiro de obras;
- Implementar uma área interna dentro do lote dedicada às concretagens e manobras e operações de carga e descarga dos veículos pesados que transportarão materiais e insumos para a obra, evitando a obstrução de áreas públicas;

b) Fase de Operação:

I) Em relação aos impactos "Pressão sobre o sistema viário do entorno", a CEIV entende que a importância o prazo é PERMANENTE (5). Ademais, incluir as seguintes medidas mitigadoras:

- Entrega de projeto de sinalização viária (horizontal e vertical), contemplando as seguintes situações:
 - Todas as opções de embarque e desembarque dos alunos, com as rotas/manobras/raios de giros necessários para os veículos acessarem essas áreas/vagas com mais fluidez e segurança viária;



- Implantação de faixa de travessia de pedestres, interligando a vaga de embarque/desembarque, existente do lado oposto da escola, até a testada da escola, com a devida acessibilidade;
- Implantação de paraciclos/ponto de parada de bicicletas público, em área de vaga de estacionamento na Rua Aqueduto, aumentando o passeio com a supressão da vaga, utilizando o projeto padrão de ponto de parada de bicicletas da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano;
- Implantação de sinalização tátil, direcional e de alerta, de acordo com as diretrizes da NBR 9050 e 16537;

- Execução do projeto de sinalização viária após a aprovação e autorização da equipe técnica da Autarquia Municipal de Trânsito – BCTrânsito;

II) Na fase de Operação, considerando os apontamentos do estudo de tráfego em relação a geração de viagens por modal de transporte no bairro dos Estados e a grande procura por vagas de estacionamentos no entorno e a demanda, a CEIV entende ser necessária a inclusão e a avaliação dos seguintes impactos como sendo REAIS:

- Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento;

- Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo;

III) Em relação ao impacto “Pressão no Sistema de Transporte Público Coletivo”, a CEIV entende ser necessário a inclusão da seguinte medida mitigadora:

- Aquisição e doação à BCTrânsito, de sinalizações verticais (placa, poste e abraçadeira), para indicação de 03 pontos de parada de ônibus do entorno do empreendimento, conforme padrão utilizado no município (placa retangular azul com pictograma e escrita), com modelo e em local determinado pela Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito.

Observações complementares:

1. Observar a disposição da LC nº 24/2018, art. 11, § 1º:

O EIV será arquivado definitivamente, na hipótese do empreendedor não prestar esclarecimentos, ou deixar de atender a qualquer das solicitações, num prazo de 180 (cento e oitenta) dias, prorrogável por igual período, mediante justificativa técnica, a contar do despacho da CEIV.

2. Na definição das medidas mitigatórias, estas devem ser efetivas, sendo necessária a comprovação de cumprimento das mesmas através da apresentação de relatório, em cumprimento às disposições dos artigos 16 e 17, da LC nº 24/2018:

Art. 16 No pedido de certidão de habite-se, o empreendedor deverá comprovar à CEIV, o recolhimento aos cofres públicos municipais, da



medida compensatória, e o **Relatório de Cumprimento das medidas mitigatórias**. (grifo do autor)

Parágrafo único. As medidas compensatórias, resultantes do não cumprimento de medidas mitigatórias, previstas no art. 17, deste diploma legal, deverão ser pagas em uma única parcela, num prazo máximo de 10 (dez) dias, a serem contados a partir da notificação da CEIV ao empreendedor.

Art. 17 Verificado pela CEIV, o descumprimento da execução de qualquer medida mitigatória, estará o empreendedor sujeito a notificação, com direito a regularização em até 5 (cinco) dias úteis, sendo que, pelo não cumprimento ou na reincidência, será estabelecida medida compensatória, considerando 10 (dez) vezes o valor proporcional a medida mitigatória não executada. (grifo do autor)

As correções acima devem ser apresentadas através de ofício com respostas a cada item (se aprovadas, inseridas no EIV final) em uma via impressa e uma digital. Ressaltando que a análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis, é o que recomenda esta Comissão.

Balneário Camboriú, 07 de Abril de 2026.

MICHELA DENISE PARNO – SPU (Secretária da CEIV)	LUCAS MARIO LONHESKI – SPU (Secretário da CEIV)
CLELIA WITT SALDANHA - SPU (Presidente da CEIV)	MATHEUS LOBÃO DE CARVALHO - SPU (Vice-presidente da CEIV)
RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA -SPU (membro da CEIV)	LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA – SEMAM (membro da CEIV)
ROMULO FABRÍCIO NOTARI – SOU (membro da CEIV)	RAFAELA DALAGO – SPU (membro da CEIV)
TEO JÚNIOR OSTERKAMP – SPU (membro da CEIV)	VINÍCIUS KLEIS FELTRIN - SGA (membro da CEIV)
TARSUS RUDOLFO TESKE – SPU (membro da CEIV)	

Obs: este parecer é assinado digitalmente, sendo válido somente com as respectivas assinaturas.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 61F1-0BFC-5E18-AC8F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MICHELA DENISE PARNO (CPF 004.XXX.XXX-24) em 07/04/2026 19:03:47 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CLELIA WITT SALDANHA (CPF 801.XXX.XXX-34) em 07/04/2026 19:04:14 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ROMULO FABRICIO NOTARI (CPF 006.XXX.XXX-30) em 07/04/2026 19:16:48 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ TEO JUNIOR OSTERKAMP (CPF 010.XXX.XXX-62) em 07/04/2026 20:13:32 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LUCAS MARIO LONHESKI (CPF 128.XXX.XXX-40) em 08/04/2026 07:32:38 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA (CPF 914.XXX.XXX-34) em 08/04/2026 07:46:08 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MATHEUS LOBÃO DE CARVALHO (CPF 429.XXX.XXX-84) em 08/04/2026 08:17:37 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ TARSUS RUDOLFO TESKE (CPF 065.XXX.XXX-94) em 08/04/2026 09:19:26 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



RAFAELA DALAGO (CPF 060.XXX.XXX-81) em 08/04/2026 11:31:34 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



LEANDRO GZYBOWSKI DA SILVA (CPF 044.XXX.XXX-84) em 08/04/2026 13:57:50 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



VINICIUS KLEIS FELTRIN (CPF 037.XXX.XXX-31) em 10/04/2026 07:48:49 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/61F1-0BFC-5E18-AC8F>